

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA E SOBRE A INFILTRAÇÃO LINFOCÍTICA E FIBROSE NO PARÊNQUIMA DA GLÂNDULA SALIVAR PARÓTIDA DE RATOS COM DIABETES TIPO I INDUZIDO POR ESTREPTOZOOTOCINA

Elisangela Olegário Ruiz Perez, Helaine Maruska Vieira Silva, e-mail:
elisangelaperez@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Palavras-chave: diabetes *Mellitus*, vitamina E, linfócitos

Resumo:

O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado pela elevação da concentração de glicose sanguínea, como resultado da resistência das células à insulina e/ou da redução ou até ausência da secreção de insulina pelas células B-pancreáticas. As glândulas salivares de diabéticos apresentam alterações morfológicas e estruturais, como: degeneração celular extensa, acúmulo de lipídeos, infiltração linfocítica. Essas alterações podem estar relacionada com o aumento do estresse oxidativo e a redução dos níveis de antioxidante do organismo. A vitamina E é um antioxidante natural, apresenta função protetora sobre as membranas e estruturas celulares e protege contra o ataque de radicais superóxidos, portanto, possivelmente possa agir no auxílio a redução dos efeitos deletérios do DM. Este trabalho têm como objetivo investigar os efeitos da suplementação com vitamina E sobre a infiltração linfocítica e fibrose no parênquima da glândula salivar parótida de ratos com diabetes tipo I induzido por estreptozotocina. Para realização deste trabalho foram selecionados 20 ratos machos, Wistar, *Rattus norvegicus*, variedade *albinus*, com 88 dias de idade. Permaneceram em condições ambientais controladas (temperatura a 22 °C, iluminação 12 hrs claro e 12 hrs escuro). Esses animais foram distribuídos em quatro grupos composto por cinco animais cada: C: controle; D: receberam injeção de estreptozotocina (35 mg/Kg do peso corporal); CE: suplementados com vitamina E (1g/Kg de ração); DE: receberam injeção com estreptozotocina (35 mg/Kg do peso corporal) e suplementação com vitamina E (1g/Kg de ração). Os animais foram sacrificados com 210 dias de idade, e então realizada a dissecação das parótidas e processamento histológico de rotina. Para análise das fibras colágenas foram feitos cortes na espessura de 10 μ m, coloração de Azan e visualização em objetiva de 40 X. Para visualização dos m, coloração de HE e μ linfócitos os cortes foram feito na espessura de 7 μ m, contagem na objetiva de 100 X. De cada animal foi coletado sangue por punção cardíaca, para a realização de dosagens de glicose sanguínea, pelo método da Glicose Oxidase. Os dados obtidos sugerem que a suplementação com vitamina E promove redução da infiltração linfocítica e minimiza a fibrose no parênquima glandular de ratos diabéticos.